



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

LEONARDO MARIANO MARTINS

**ANÁLISE DE COMO OS DISCENTES DE ADMINISTRAÇÃO
DA UFRJ BUSCAM SE PREPARAR PARA O MERCADO DE
TRABALHO FRENTE AO AVANÇO TECNOLÓGICO.**

**Rio de Janeiro – RJ
2022**

LEONARDO MARIANO MARTINS

**ANÁLISE DE COMO OS DISCENTES DE ADMINISTRAÇÃO
DA UFRJ BUSCAM SE PREPARAR PARA O MERCADO DE
TRABALHO FRENTE AO AVANÇO TECNOLÓGICO.**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Administração da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FACC/UFRJ) aprovada pela seguinte banca examinadora:

Orientador (a): Alexis Cavichini

**Rio de Janeiro – RJ
2022**

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a todos que estiveram comigo nessa jornada universitária. Primeiramente a minha família que sempre me apoiou e me deu suporte em meus projetos e carreira. Agradecer a todos amigos que fiz durante a graduação, à todos ensinamentos e aprendizados absorvidos e aos momentos vividos no campus, aos mestres em que tive o privilégio de ter como professores nesse período de graduação. Agradecer também a todos os funcionários que ajudam a manter essa universidade de pé, apesar de todos os problemas estruturais e financeiros que passamos, e mesmo assim, nos mantendo no topo dos rankings e representando o Brasil mundo a fora.

RESUMO

Nota-se que o atual cenário do mercado de trabalho vem se caracterizando pela inserção de novas tecnologias no cotidiano do meio corporativo. Com isso, os profissionais estão buscando, cada dia mais, uma maior qualificação profissional, em prol da competitividade de mercado. Destaca-se que a importância desse crescimento profissional está ligado à preparação do indivíduo frente aos novos desafios de ocupação e renda contemplados no atual processo de globalização, dos avanços tecnológicos e das mudanças nas relações de trabalho. O objetivo desta pesquisa acadêmica foi fazer um mapeamento de como a tecnologia tem influenciado discentes do Curso de Administração da UFRJ na busca, além da graduação, por qualificação profissional. Pesquisa essa de abordagem quantitativa e caráter descritivo. Ao final desse estudo verificou-se que esses futuros profissionais vêm percebendo a importância da busca por uma boa qualificação profissional. E essa qualificação acaba indo além dos conteúdos adquiridos na graduação.

Palavras-chaves: Qualificação Profissional; Tecnologia.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Roteiro de entrevista.....	28
Quadro 2 – Súmula das principais ideias dos entrevistados frente às questões.....	32

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Idade dos Respondentes.....	19
Gráfico 2 – Discente de Administração da UFRJ	19
Gráfico 3 – Período que estão cursando.....	20
Gráfico 4 – Preparação para o Mercado de Trabalho.....	21
Gráfico 5 – Qualificação Profissional e sua relevância.....	22
Gráfico 6 – Cursos de Capacitação.....	23
Gráfico 7 – Cursos de capacitação – Parte 2.....	24
Gráfico 8 – Uso da Tecnologia.....	25
Gráfico 9 – Uso da Tecnologia – Parte 2.....	26
Gráfico 10 – Qualificação Profissional e Avanço Tecnológico.....	27

SUMÁRIO

RESUMO	04
LISTA DE QUADROS	05
LISTA DE GRÁFICOS.....	06
1. INTRODUÇÃO.....	08
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1. Qualificação profissional	11
2.2. O perfil dos novos profissionais	12
2.3. Impactos do uso da Tecnologia na qualificação profissional.....	14
3. METODOLOGIA	16
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS	34
ANEXOS.....	35

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, se vive em uma sociedade do conhecimento, onde o talento humano e suas capacidades têm sido vistos como fatores de relevância para o mercado de trabalho globalizado. Dessa forma, a tecnologia se faz presente em diversas áreas de atuação, pois a mesma proporcionou ao ser humano melhorar a sua produtividade com mais eficiência, precisão e confiabilidade (ARANHA, 2013).

Contudo, a transição da utilização da mão obra humana para a automatizada trouxe insegurança, medo e resistência por parte de alguns colaboradores (MASCARENHAS *et al.*, 2005).

De acordo com Murad (2017), os novos profissionais estão buscando a cada dia maior qualificação antes de se inserirem no mercado de trabalho. Já que no passado a qualificação profissional era percebida como um diferencial, porém atualmente, essa se tornou essencial.

Dalfovo e Dias (2009) afirmam que hoje o papel do colaborador é mais participativo, ele tem maior autonomia em suas atividades, cooperação nas decisões com seus gestores, facilidade na interação, aprendizagem, conhecem mais a empresa e participa dos negócios. Por isso, essa necessidade em buscar uma melhor qualificação a cada dia mais.

Vale ressaltar que esta qualificação profissional tem que efetivamente acontecer na prática e de forma contínua, não apenas até essa inserção no mercado de trabalho. Um dos caminhos que poderá ser percorrido é o aprimoramento de competências profissionais, tendo como premissas a valorização do capital intelectual e a modernização do processo produtivo (DALFOVO; DIAS, 2009).

O presente trabalho pretendeu investigar o seguinte problema de pesquisa. Quais estratégias os alunos de graduação em Administração buscam para complementar a sua formação acadêmica visando à competitividade no mercado de trabalho frente ao avanço tecnológico?

O objetivo geral foi: Mapear como a tecnologia tem influenciado discentes do Curso de Administração da UFRJ na busca, além da graduação, por qualificação profissional. E os específicos foram: Destacar como o uso da tecnologia tem contribuído para o crescimento profissional desses estudantes; Relatar como tem sido a adaptação desses estudantes às diversas formas de qualificação profissional.

Mediante a tudo exposto e pesquisado, a pesquisa em questão, teve como proposta relatar como a tecnologia pode influenciar na busca por qualificação profissional, além da graduação, por parte destes futuros profissionais, hoje discentes, da Graduação do Curso de Administração.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo será apresentado um pouco sobre: Qualidade de vida profissional; O perfil dos novos profissionais; Impacto do uso da tecnologia na qualificação profissional.

Para a revisão de literatura foi realizado um levantamento bibliográfico sobre artigos científicos encontrados nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Para o levantamento, foram utilizados os cruzamentos de termos com o conector “AND” com emprego das palavras-chave: “tecnologia”; “qualificação profissional” e “mercado de trabalho”. Foram selecionados apenas artigos científicos de periódicos revisados por pares com classificação mínima maior ou igual a B3, de acordo com a pontuação Qualis da Capes.

2.1. Qualificação profissional

Conforme Frigotto (2008), a importância da qualificação profissional pode estar relacionada à preparação do indivíduo frente aos desafios de ocupação e renda inseridos no cenário contemporâneo do processo de globalização, da evolução tecnológica, bem como das constantes modificações nas relações de trabalho.

Entretanto, para que essas modificações realmente se concretizem é fundamental que o desenvolvimento profissional seja realizado de forma eficaz, ou seja, de maneira consistente, se adaptando às novas necessidades do mercado (FRIGOTTO, 2008).

Diante da afirmação acima, a qualificação profissional pode ocorrer quando o indivíduo aperfeiçoa os seus conhecimentos profissionais. E toda a bagagem que ele carrega das experiências no trabalho e nos cursos que participa. A graduação tende a ser um bom exemplo disso.

O mais interessante da qualificação profissional é o leque de possibilidades que a mesma abrange, ou seja, quanto mais conhecimento e prática, mais capacitada a pessoa estará para atuar em suas funções. Isso permitirá que o indivíduo trabalhe em nichos mais específicos do mercado (MASCARENHAS *et al.*, 2005).

MASCARENHAS *et al.*, (2005) relatam que, a necessidade de constante qualificação tornou-se ainda mais importante nas últimas décadas. Em um mundo globalizado, as mudanças são rápidas, o que exige dos profissionais grandes esforços em manter-se atualizados. E com essa mudança, o mercado atualmente, está com um alto nível de competitividade, por isso, possuir qualificação profissional é essencial para a inserção em diferentes áreas profissionais.

Uma vez realizado, o processo de qualificação e inserção no mercado de trabalho acontecerá adequadamente, vindo a atender às demandas cada vez maiores por mão-de-obra qualificada (DALFOVO; DIAS, 2009).

Dalfovo e Dias (2009) ainda afirmam que a sociedade capitalista acaba por requerer um maior nível de escolaridade, qualificação/capacitação, profissionais atualizados e com domínio de novas tecnologias para que sua inserção ocorra de forma mais rápida no mercado competitivo, bem como para que este adquira o sucesso profissional.

A busca de qualificação deve ser equilibrada com a oferta de oportunidades de cursos de qualificação adequados às necessidades dos trabalhadores e de políticas públicas que tenham impactos no aumento no número de vagas disponibilizadas pelo mercado, para absorver a mão de obra (FRIGOTTO, 2008).

Conforme Mascarenhas *et al.* (2005), no ambiente organizacional é importante que, não só o profissional busque o aperfeiçoamento de suas habilidades, mas que as empresas também despertem para a necessidade de desenvolver seus talentos permitindo o desenvolvimento do trabalhador investindo em qualificação.

O investimento em pessoas acaba por reduzir o número de falhas, que quanto mais capacitadas e seguras no momento de realizar suas atividades, assim as pessoas acabam tendo maior grau de discernimento para tomada de decisões (MASCARENHAS *et al.*, 2005).

Entender o comportamento do mercado de trabalho, segundo Frigotto (2008), é de grande importância para compreender o desempenho da economia, o volume de empregos criados, as taxas de desemprego e de aumento de produtividade, o montante de investimentos em treinamento e qualificação e muitas outras variáveis importantes que, juntas, determinam o desempenho econômico de um país ou região.

A busca pela qualificação profissional, nos últimos tempos, tem sido desafiada a estabelecer uma maior sintonia com as novas tecnologias. Com isso, as políticas tradicionalmente adotadas nessa área acabam não respondendo mais às necessidades do mundo atual, pois tendem a condicionar os futuros colaboradores a adotarem uma postura passiva e reativa (FRIGOTTO, 2008).

E, essa de qualificação deve ser equilibrada com a oferta de oportunidades de cursos de qualificação adequados às necessidades dos trabalhadores e de políticas públicas que tenham impactos no aumento no número de vagas disponibilizadas pelo mercado, para absorver a mão de obra (FRIGOTTO, 2008).

2.2. O perfil dos novos profissionais

O atual mercado no qual as organizações estão inseridas, caracterizado pelo acirramento da concorrência, complexidade, exigência cada vez maior dos consumidores, inovações tecnológicas etc., faz com que os profissionais busquem adotar ferramentas que lhes tragam vantagens competitivas, ganhos de produtividade e as tornem mais produtivos (MURAD, 2017).

O mercado de trabalho também está mudando. O que as empresas procuram hoje é qualidade, produtividade e competitividade. Murad (2017) afirma que, hoje o trabalhador tem que estar preparado para ser um profissional competente e útil em qualquer empresa, isso é empregabilidade. O trabalhador precisa estar sempre aprendendo e se atualizando.

Murad (2017) ainda relata que, partindo do princípio de que para se diferenciar no mercado, se deve criar novas estratégias para a melhor prestação de serviços/produtos. Com isso, as mudanças no mercado de trabalho acabam afetando os trabalhadores quanto às novas exigências profissionais.

SILVEIRA *et al.*, (2009) relatam que, as mudanças no mercado de trabalho têm afetado os trabalhadores quanto às exigências ao trabalhador. As organizações têm apresentado muitas atualizações ao longo do tempo. A qualificação do trabalhador no ambiente organizacional pode ser entendida como o treinamento e as empresas não podem escolher se treinam ou não seus empregados, porque as pessoas são admitidas com qualificações genéricas e toda empresa tem suas peculiaridades.

Atualmente, valoriza-se um novo perfil que está para além do simples domínio de habilidades motoras e disposição para o cumprir de ordens. A modernização tecnológica tem exigido um preparo além do simples domínio de habilidades motoras e disposição para cumprir ordens, fazendo com que a educação continuada se tornasse uma nova prática considerada produtiva e competitiva para o trabalhador (SILVEIRA *et al.*, 2009).

SILVEIRA *et al.*, (2009) afirmam que, o sucesso profissional depende da atitude proativa do indivíduo em qualificar-se constantemente, ou seja, quem está em busca de adquirir novas competências tem mais chances de se destacar no mercado de trabalho. Por isso, o diferencial está na determinação do profissional em agregar cada vez mais conhecimentos.

O novo perfil profissional, dentro do processo de globalização, requer que as pessoas possam estar mais preparadas para assumirem as responsabilidades inerentes às funções, fazendo com que as mesmas tenham em mente a necessidade de um aprendizado contínuo, a fim de não ficarem totalmente excluídas das novas necessidades das organizações, onde o conhecimento passa a ser uma exigência constante (FRIGOTTO, 2008).

Frigotto (2008) ainda aborda que o desenvolvimento de pessoas pode ser entendido como um processo utilizado para capacitar e incrementar o desenvolvimento profissional e pessoal. Envolve treinamento, gestão do conhecimento e gestão de competências, aprendizagem corporativa, programa de mudanças e desenvolvimento de carreiras.

Para os jovens que buscam o primeiro emprego a qualificação profissional é fundamental, porque, na maioria das vezes, ainda não possuem clareza sobre qual profissão querem seguir e, além de serem inexperientes, não possuem as habilidades necessárias para trabalhar em determinada função (MURAD, 2017).

O mercado de trabalho acaba exigindo, cada dia mais uma ampla qualificação profissional, para esses futuros profissionais. Hoje o futuro trabalhador tem que estar preparado para fazer parte de um novo mundo do trabalho, o qual é competitivo, dinâmico, flexível e exigente (MURAD, 2017).

Sendo assim, a qualificação profissional também pode ser importante para a inserção do jovem na sociedade como cidadão e como uma pessoa produtiva,

aumentando sua chance de melhorar como pessoa e se desenvolver de forma plena (DALFOVO; DIAS, 2009).

2.3. Impactos do uso da Tecnologia na qualificação profissional

Aranha (2013) relata que, nas últimas décadas, ocorreu um espetacular desenvolvimento de novas tecnologias que transformaram o ambiente das organizações de todos os portes. Com o vigoroso processo de transformação de base tecnológica, os profissionais vêm sendo estimulados a buscar qualificação profissional.

O uso da tecnologia evidencia a necessidade de maior qualificação dos trabalhadores, pois aumenta o grau de complexidade das tarefas, o que exige um longo processo de aprendizado (ARANHA, 2013).

De modo geral, a produção de novos conhecimentos tecnológicos começa com a percepção e a identificação de problemas ou oportunidades de ordem técnica ou econômica. Depois são realizadas pesquisas para encontrar conhecimentos capazes de resolver esses problemas (SILVEIRA *et al.*, 2009).

A partir daí, faz-se necessário um acompanhamento, por parte desses futuros colaboradores, para uma construção de um novo olhar para esse mercado de trabalho. Além disso, o impacto causado pelo uso de novas tecnologias nos diversos setores da atividade econômica requer profundas transformações no processo pedagógico dos cursos superiores de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas (SILVEIRA *et al.*, 2009).

Nota-se também, que a tecnologia se faz cada vez mais presente na vida das pessoas, seja para uso pessoal ou profissional, mas nem sempre será vista de forma apenas positiva, pois envolve uma série de fatores, principalmente quando se trata de um ambiente organizacional.

A inserção das inovações tecnológicas no ambiente organizacional tem provocado diferentes impactos na qualificação dos trabalhadores. Murad (2017) afirma que a globalização está provocando uma disputa cada vez maior entre as empresas. O mercado de trabalho também está mudando. O que as empresas procuram hoje é qualidade, produtividade e competitividade.

Atualmente, o trabalhador tem que estar preparado para ser um profissional competente e útil em qualquer empresa. As transformações recentes ocorridas no campo das forças produtivas e das relações de produção têm sido explicadas, frequentemente, como mera consequência do avanço científico e tecnológico (MASCARENHAS *et al.*, 2005).

Essa vertente de interpretação acaba por naturalizar as implicações dessa incidência cada vez maior de inserção da ciência e da tecnologia nos processos de trabalho e de produção (DALFOVO; DIAS, 2009).

As mudanças e a adoção de novos comportamentos que surgem em decorrência das inovações tecnológicas já podem ser consideradas como algo do cotidiano, de tal forma que os mais jovens as incorporam sem nenhum problema ou com uma facilidade maior (ARANHA, 2013).

Aranha (2013) afirma que as formas de inovar consistem na introdução de um novo modelo de produção, na inovação de um produto, na identificação de novas oportunidades no mercado, no emprego de novas fontes de matérias-primas, de fatores de produção e de produtos semi-industrializados, bem como no desenvolvimento de novos tipos de organização e gestão.

3. Metodologia

Neste capítulo será a apresentação do método empregado na pesquisa em questão. Primeiramente, será mostrado a classificação da pesquisa, seguido por universo e amostra, análise e coleta de dados, finalizando com limitações e método.

A pesquisa desenvolvida está caracterizada como descritiva (TRIVIÑOS, 1987). Com o objetivo de verificar como a tecnologia tem influenciado discentes do Curso de Administração da UFRJ na busca, além da graduação, por qualificação profissional. Será uma pesquisa de caráter quantitativo.

A pesquisa descritiva, segundo o mesmo autor, tem como finalidade principal a descrição das características de certa população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis. Onde visa descrever os fatos e fenômenos da realidade em questão (TRIVIÑOS, 1987).

Já a pesquisa quantitativa é baseada na medida (normalmente numérica) de poucas variáveis objetivas, na ênfase em comparação de resultados e no uso intensivo de técnicas estatísticas (GIL, 2012).

A população dessa pesquisa foram Estudantes Universitários da Cidade do Rio de Janeiro. E a amostra foram os discentes do curso de Administração da UFRJ.

Segundo Gil (2012), a população designa a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características, definidas para um determinado estudo.

Optou-se por ser utilizado neste trabalho o Questionário Estruturado fechado. O modelo de questionário mais adequado a ser utilizado nessa pesquisa será o de perguntas fechadas e escalonadas. O escalonamento das opções de resposta foi proposto por Likert, que enfatizou o uso de escalas com cinco alternativas (VIEIRA, 2009).

O objetivo do questionário é traduzir a informação desejada em um conjunto de perguntas específicas e deve ser elaborado de maneira a minimizar os erros nas respostas (VIEIRA, 2009).

De acordo com Vieira (2009) esse questionário deverá ser construído seguindo um roteiro específico. Com isso, o propósito de cumprir todas as etapas na elaboração dessas questões. As respostas coletadas neste questionário serão repassadas ao Microsoft Excel para a análise dos dados.

Foi utilizada uma *survey online* gerada pelo site *Google Forms*. A mesma será compartilhada em grupos da rede social Facebook e Whatsapp, solicitando que o preenchimento seja feito por indivíduos que se enquadrem no perfil do objeto procurado. Ou seja, discentes de Administração da UFRJ.

O objetivo da pesquisa *Survey* é a obtenção de informações quantitativas sobre um determinado grupo de pessoas. O *Survey* é mais indicado quando se deseja responder questões que expressem opiniões, costumes ou características de um determinado público-alvo (MIGUEL *et al.*, 2010).

Os resultados desse questionário serão expostos no capítulo seguinte, através de gráficos disponibilizados também via *Google Forms*. O tratamento dos dados irá acontecer através do uso do programa Excel e, através de métodos estatísticos, serão tabulados e transformados em percentuais.

Ainda sobre uma abordagem quantitativa nesta pesquisa, foi realizado também uma entrevista com três discentes do Curso de Administração da UFRJ sobre a temática em questão. Buscando assim, a validação das hipóteses mediante a utilização dos dados coletados nessas entrevistas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o objetivo de verificar como o uso da tecnologia tem influenciado discentes do Curso de Administração. Foram escolhidos alunos do curso de Administração da UFRJ para esta pesquisa.

A aplicação do questionário ocorreu em um período de 5 dias. As questões foram elaboradas de acordo com as indagações encontradas na bibliografia apresentada aqui com relação a qualificação profissional frente ao avanço tecnológico.

De acordo com Vieira (2009) um questionário deve ser construído seguindo um roteiro específico. Buscou-se cumprir todas as etapas na elaboração dessas questões. As respostas coletadas neste questionário serão repassadas ao Microsoft Excel para a análise dos dados.

O questionário foi elaborado com o propósito de garantir a padronização e a comparação dos dados entre os entrevistados, aumentando a velocidade e a precisão dos registros e facilitando o processamento dos dados.

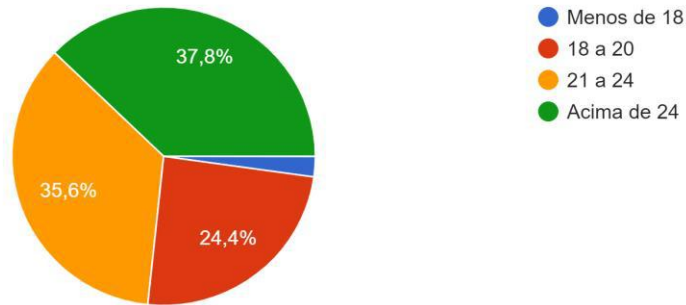
Cada pergunta se fez necessária para a coleta dos dados específicos que envolveram a temática em questão. Todas foram elaboradas com o apoio de todo o embasamento teórico apresentado no decorrer desta pesquisa.

Em torno de 45 pessoas, estudantes e graduados na área de Administração, responderam ao questionário desenvolvido para esta pesquisa. O mesmo foi dividido em duas partes: Parte1: Perfil dos respondentes e Parte 2: Perfil Acadêmico dos respondentes. Conforme o gráfico abaixo.

Gráfico 1 – Idade dos Respondentes

1 - Qual a sua idade?

45 respostas



Fonte: elaboração própria

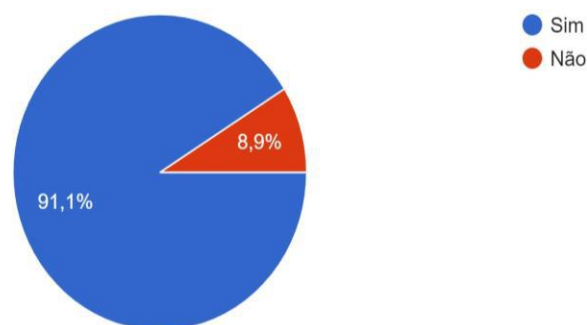
A faixa etária dos respondentes foi em sua maioria uma média de 24 anos para cima alcançando quase 38%. 35,6% deste grupo estão entre 21 e 24 anos. Na faixa etária dos 18 aos 20 anos estão 24,4% deste total. E com 2,2% estão os respondentes menores de 18 anos.

No gráfico a seguir será exposto se o discente respondente é ou foi aluno do Curso de Administração da UFRJ.

Gráfico 2 – Discente de Administração da UFRJ

2 - Você é / foi discente de Administração da UFRJ?

45 respostas



Fonte: elaboração própria

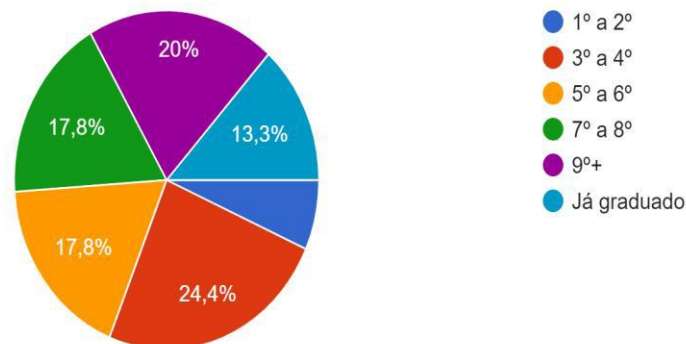
Apenas 8,9% dos respondentes não foram ou não são alunos de Administração da UFRJ. E, 91,9% são ou foram discentes da Instituição e do Curso em questão.

O próximo gráfico apresenta em qual período da Graduação esses discentes respondentes se encontram. Ou se os mesmos já estão graduados.

Gráfico 3 – Período que estão cursando

3 - Qual período você está cursando?

45 respostas



Fonte: elaboração própria

Com relação ao período que os estudantes estão inseridos, os percentuais foram os seguintes: 6,7% dos mesmos se encontram entre o primeiro de segundo períodos da Graduação. 24,4% estão cursando o terceiro e quarto períodos. Com 17,8% deste percentual estão os estudantes no quinto e sextos períodos. Também com 17,8% estão cursando o sétimo e oitavo períodos da Graduação. No nono período ao acima estão 20% desses discentes. E por fim, 13,3% já estão graduados.

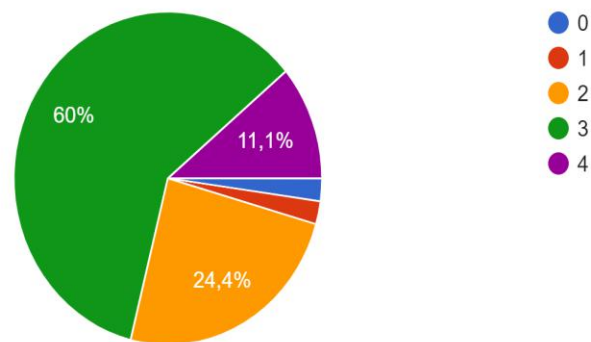
A seguir será relatado o Perfil acadêmico dos respondentes desta pesquisa. E através das respostas coletadas, foi possível analisar como esses futuros profissionais vêm se preparando para a sua inserção no mercado de trabalho.

Parte 2 – Perfil Acadêmico

Gráfico 4 – Preparação para o Mercado de Trabalho

4 - Acredita que o seu Curso de graduação está te preparando / te preparou para o mercado de trabalho?

45 respostas



Fonte: elaboração própria

O gráfico acima apresenta como os estudantes vêem o seu preparo profissional frente ao mercado de trabalho. 2,2% não tem dados suficientes ou não sabem responder se estão preparados para ingressar no âmbito profissional. 2,2% não se sentem preparados ou preparados o insuficiente para este ingresso no mercado de trabalho. 24,4% deste percentual consideram o seu preparo para esta inserção regular. Já 60% destes futuros profissionais acreditam que possuem um preparo para o seu ingresso no mercado de trabalho. E, 11,1% consideram o seu desempenho atual muito bom para o início desta etapa profissional em suas vidas.

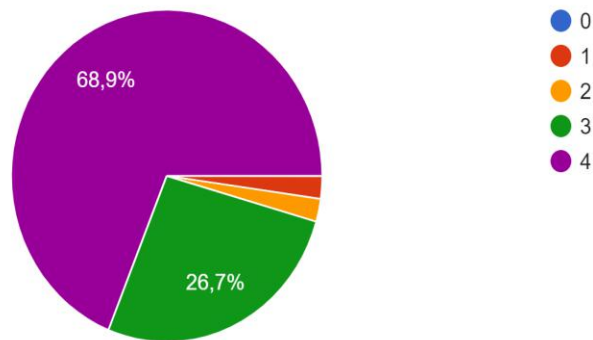
Percebe-se que, a maioria dos respondentes, se consideram preparados para dar início a sua vida profissional. Levando a percepção que obtiveram êxito em seu processo de ensino acadêmico. Dando assim, segurança para atuação dos mesmos em seus devidos âmbitos profissionais futuros.

Segundo Murad (2017), vêm ocorrendo mudanças no mercado de trabalho. E isso acaba refletindo nas práticas acadêmicas mais atuais. Notando-se assim, uma alteração positiva na formação desses novos profissionais.

O gráfico a seguir relata a importância da qualificação desses novos administradores que logo serão inseridos no campo profissional.

Gráfico 5 – Qualificação Profissional e sua relevância

5 - Você considera a qualificação profissional importante para a disputa no mercado de trabalho?
45 respostas



Fonte: elaboração própria

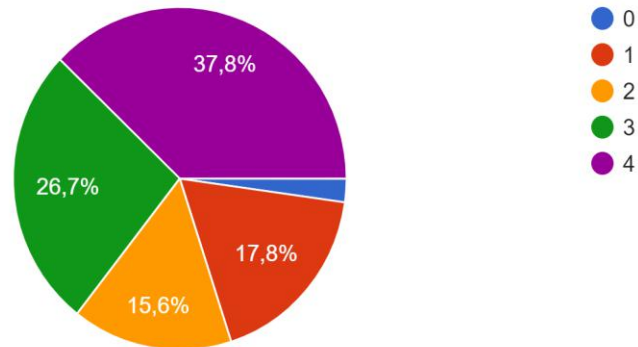
Com relação a importância da qualificação profissional, 2,2% dos estudantes respondentes apontam que acham insuficiente a busca pela qualificação para uma possível disputa no mercado de trabalho. 2,2% deste percentual consideram essa busca regular. Já 26,7% destes futuros profissionais acreditam que essa busca por qualificação quase sempre será um diferencial positivo para o seu ingresso no mercado de trabalho. E, 68,9% consideram de grande relevância essa qualificação. Sendo a mesma, um grande diferencial para qualquer tipo de disputa no mercado de trabalho.

No gráfico seguinte será demonstrado como esses estudantes vêm se preparando, além da graduação, para a sua inserção na vida profissional.

Gráfico 6 – Cursos de capacitação

6 - Além da Graduação, faz ou fez algum curso de capacitação, visando competitividade no mercado?

45 respostas



Fonte: elaboração própria

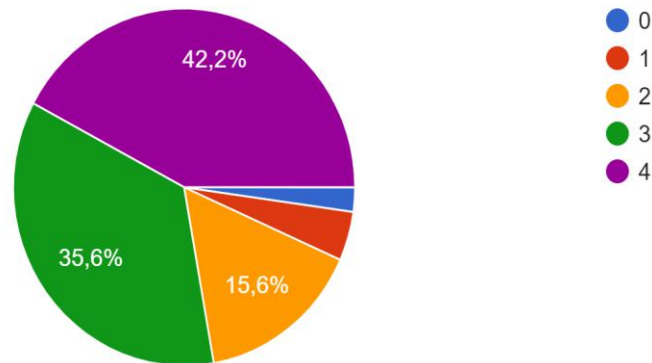
O gráfico acima apresenta que 17,8% dos respondentes não buscam capacitações além da graduação e não acham relevante. 15,6% deste percentual buscaram ou buscam poucas formações além da acadêmica visando a competitividade no mercado de trabalho. 26,7% estão quase sempre buscando aprimorar seu conhecimento através de capacitações. E, 37,8% estão sempre buscando atualização profissional, além da formação acadêmica.

Frigotto (2008) afirma que as empresas brasileiras despertaram, principalmente a partir da década de 90, para a necessidade de modernização de suas estruturas. Uma espécie de revolução, nem tão silenciosa assim, vem ocorrendo no contexto brasileiro.

Gráfico 7 – Cursos de capacitação – Parte 2

7 - Qual a probabilidade de você fazer / ter feito um ou mais cursos de capacitação antes de terminar a graduação?

45 respostas



Fonte: elaboração própria

O gráfico acima relata que 4,4% dos estudantes não pretendem buscar cursos de capacitação antes do término da Graduação. 15,6% destes respondentes pretendem buscar capacitações de forma regular. 35,6% pretendem buscar quase sempre cursos de capacitação até o término da Graduação e 42,2% deste percentual pretendem continuar buscando sempre cursos de capacitação até o término da Graduação.

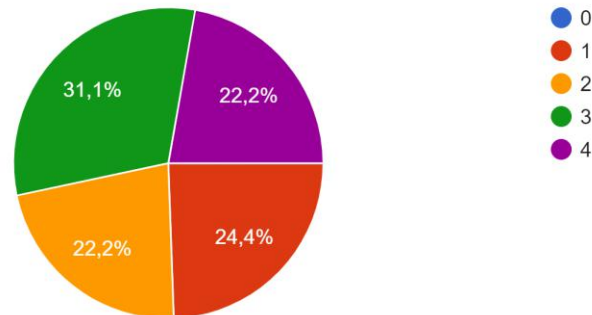
Aranha (2013) afirma que, a busca por qualificação deve ser equilibrada com a oferta de oportunidades de cursos de qualificação adequados às necessidades dos trabalhadores e de políticas públicas que tenham impactos no aumento no número de vagas disponibilizadas pelo mercado, para absorver a mão de obra.

As mudanças no mercado de trabalho acabam por afetar esses novos trabalhadores quanto às exigências ao trabalhador. As organizações têm apresentado muitas variações ao longo do tempo (ARANHA, 2013).

Gráfico 8 – Uso da Tecnologia

8 - Você já enfrentou com alguma dificuldade em lidar com as novas tecnologias? (novas ferramentas de trabalho, sistemas operacionais, Softwares, Aplicativos etc)

45 respostas



Fonte: elaboração própria

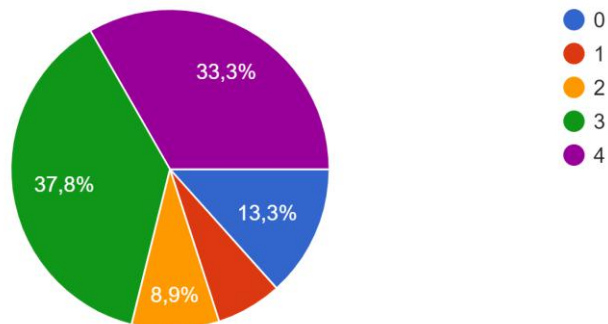
Pode-se notar no gráfico acima que 22,2% encontraram ou sempre encontram dificuldades em lidar com novas tecnologias. 31,1% dos respondentes afirma que quase sempre enfrentam dificuldades em lidar com as novas tecnologias. 22,2% deste grupo enfrentaram poucas vezes dificuldades ao lidar com tecnologias. E, 24,4% destes discentes nunca enfrentaram algum tipo de dificuldade para lidar com as novas tecnologias.

As transformações recentes ocorridas no campo das forças produtivas e das relações de produção têm sido explicadas, frequentemente, como mera consequência do avanço científico e tecnológico. Essa vertente de interpretação acaba por naturalizar as implicações dessa incidência cada vez maior de inserção da ciência e da tecnologia nos processos de trabalho e de produção (DALFOVO; DIAS, 2009).

Gráfico 9 – Uso da Tecnologia – Parte 2

9 - Você acredita que a tecnologia irá substituir o trabalho humano em tarefas triviais no meio corporativo?

45 respostas



Fonte: elaboração própria

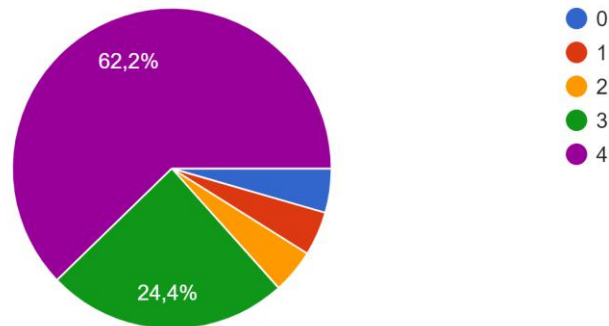
33,3% dos respondentes afirmam acreditar que a tecnologia irá substituir o trabalho humano em tarefas triviais. 37,8% desses discentes afirmam que provavelmente essa tecnologia irá substituir o trabalho humano. 8,9% deste grupo não vêem muito a possibilidade desta substituição. 6,7% não acreditam que a tecnologia possa substituir o trabalho humano. E 13,3% não sabem responder sobre essa provável possibilidade.

De acordo com Aranha (2013), em relação a um cenário futuro próximo, pode-se dizer que a maior tendência é a da inserção de inovações tecnológicas e gerenciais influenciando cada vez mais no nível de emprego, posto que é inegável que o trabalho antes executado por muitas pessoas, passou a ser executado por máquinas de última geração. Também, é inegável que essas novas tecnologias requeiram pessoas qualificadas, com um nível de escolaridade condizente com as novas atividades que devem executar

Gráfico 10 – Qualificação Profissional e Avanço Tecnológico

10 - Você acredita que o discente que não busca mais qualificação profissional perderá espaço e competitividade no mercado de trabalho, frente ao avanço tecnológico?

45 respostas



Fonte: elaboração própria

62,2% dos respondentes acreditam a falta de qualificação do discente, poderá fazer com que ele perca oportunidades no mercado de trabalho. 24,4% deste grupo afirmam que a falta de qualificação pode ser uma possibilidade para que percam oportunidades no campo profissional. 4,4% dos discentes acreditam que essa falta de qualificação não será motivo exclusivo para que percam oportunidades de trabalho. 4,4% não acreditam nesta possibilidade. E, 4,4% deste grupo não sabem responder.

Um vasto número de pessoas, por falta de qualificação, acaba por ver fechadas as oportunidades de trabalho regular e remunerado. Sendo assim, não basta apenas a capacitação adquirida em cursos de formação técnica ou universitária para assegurar a inserção de um profissional em determinada organização, e muito menos sua permanência durante alguns anos (ARANHA, 2013).

A seguir será relatado o olhar dos entrevistados com relação ao olhar dos mesmos sobre a temática desta pesquisa acadêmica. Para a elaboração da entrevista, foram utilizadas 10 questões: 4 perguntas sobre o perfil do entrevistado e 6 perguntas abertas, visando uma resposta mais ampla de cada entrevistado. No quadro 1 abaixo, temos as questões apresentadas aos entrevistados.

Quadro 1 – Roteiro de entrevista

<u>Entrevista</u>
1 – Qual o seu nome?
2 – Qual período que está cursando?
3 - Qual a sua idade?
4 - Administração é a sua primeira graduação?
5 - Como você vê a relação da tecnologia e o trabalho nos dias atuais?
6 - Você já sentiu algum tipo de dificuldade em lidar com as novas tecnologias? Se sim, cite algum episódio.
7 - Durante a graduação, você já fez algum curso de capacitação, visando uma maior qualificação para o mercado de trabalho? Se sim, cite alguns exemplos e como isso impactou na sua carreira.
8 - Você acredita que a sua graduação na UFRJ está te preparando para o mercado de trabalho, frente ao avanço tecnológico? Se sim, cite os motivos, se não, cite o que poderia mudar.
9 - Existe um monitoramento de controle e qualidade do projeto?
10 - Você crê que o profissional que não busca qualificação profissional, perderá espaço no mercado de trabalho, frente ao avanço tecnológico? Por que?

Fonte: Elaborada pelo autor

O entrevistado A está no 9º período de Administração na UFRJ, tem 28 anos de idade. Com relação a ser ou não a primeira Graduação, o mesmo relatou que cursou dois períodos de Ciências Políticas na UNIRIO e depois migrou para Administração na UFRJ.

Com relação ao uso da tecnologia nos dias atuais, o entrevistado relata que enxerga a tecnologia como um facilitador. Ela vem para dar suporte aos humanos em

suas tarefas e, por consequência, é um catalisador para o aumento da produtividade dos colaboradores das empresas. Vê o avanço da tecnologia como algo positivo.

O entrevistado ainda aponta que sentiu, em algum momento, dificuldades no uso da tecnologia. Relata que, em uma das empresas em que já trabalhou, fazia parte do setor de análise de vendas de produtos, onde pegavam os dados de vendas dos vendedores, quantidades vendidas, tempo e recursos gastos para o processamento da venda (transporte e entrega), entre outros dados. Toda essa análise era feita por um software que era interligado diretamente com o setor de logística e produção da empresa. Então, de início, teve uma certa dificuldade de adaptação à ferramenta, pois é um software complexo e requer uma qualificação mais avançada para o manuseio. A empresa forneceu treinamento e deu todo o suporte para que conseguisse realizar as análises e extrair o máximo do programa.

O mesmo também relatou sobre a necessidade e importância da busca por cursos de capacitação. Fez um curso de capacitação para lidar com o software específico que a empresa que trabalhava usava. Além desse, fez cursos online para aprender a lidar com as ferramentas do Pacote Office, ele acredita ser crucial para o mercado de trabalho atualmente. Procurou também, aprimorar a sua fluência em outras línguas, visando a competitividade de mercado, acredita que seja um bom diferencial e deram um impacto na sua diferenciação no mercado de trabalho.

Ele acredita que a UFRJ deu uma base muito boa de conhecimento teórico e que pode aplicar em seu dia a dia e em suas experiências de trabalho. Mas por outro lado, relata que o curso peca pela falta de estrutura tecnológica. Durante a graduação, praticamente não teve acesso à computadores na faculdade, acredita que o curso poderia ter preparado mais para lidar com tecnologias básicas como ferramentas do Pacote Office, por exemplo. Muitos cursos em universidades privadas fazem imersão com os alunos para aprender a lidar com esse tipo de ferramenta, e que infelizmente a UFRJ não tem estrutura para isso.

O entrevistado acredita que o profissional que não busca por atualização ficará fora do futuro mercado de trabalho. Hoje se vive em um mercado de trabalho muito competitivo e acirrado. A busca por qualificação é essencial para se manter atualizado às novas demandas do mercado, até porque a tecnologia vai evoluindo e novas ferramentas aparecem para suprir as demandas, fazendo com que a busca por novas

qualificações seja constante. O profissional que não se atualiza sempre, acaba ficando obsoleto frente ao avanço.

O entrevistado B está no 12º período de Administração na UFRJ, 28 anos de idade. Com relação a ser ou não a primeira Graduação, o mesmo relatou que cursou quatro períodos de Direito na UFRJ e depois fez a troca de curso para Administração.

Com relação ao uso da tecnologia nos dias atuais, o entrevistado relata que vê a tecnologia e o avanço tecnológico como algo essencial hoje em dia. Ele é empreendedor e também relatou que tem alguns empreendimentos (em sociedade) em diversas áreas, mas principalmente no setor de eventos. Utilizam de ferramentas e softwares em seu escritório para o controle dos fluxos e sem eles seria quase impossível manter os processos e prazos em dia.

O entrevistado ainda aponta que sentiu, em algum momento, dificuldades no uso da tecnologia. Já teve dificuldade nas primeiras vezes que precisou lidar com alguns softwares, principalmente o Excel, porque precisava fazer os relatórios da empresa e teve alguma dificuldade de início. Mas hoje em dia essas tarefas foram terceirizadas.

Ele também relatou sobre a necessidade e importância da busca por cursos de capacitação. Fez um curso online de Excel. Além disso, fez alguns cursos de produção de eventos e empreendedorismo, visando maior qualificação para o setor em que trabalha e também para adquirir novos conhecimentos e aplicar em sua empresa.

O mesmo acredita que a UFRJ deu uma boa base para o mercado de trabalho. Embora, se sabe das dificuldades que a universidade tem em relação a recursos e estrutura, porém crer que a graduação fornece conhecimento suficiente para o aluno. Vale lembrar também que a busca por conhecimento e maior qualificação têm de vir dos próprios alunos, procurar se aperfeiçoar cada vez mais para se manterem atualizados.

O entrevistado também acredita que o profissional que não busca por atualização ficará fora do futuro mercado de trabalho. A busca por qualificação te faz competitivo no mercado. Sempre há um novo software, ou uma nova habilidade que será demandada. Na empresa do entrevistado, sempre que podem, também dão ajuda de custo para os funcionários fazerem cursos, pois a produtividade aumenta e, no

final, todos ganham. Sempre buscou se aprimorar cada vez mais e adquirir conhecimentos para aplicar no seu dia a dia, e faz questão de ter pessoas com a mesma mentalidade ao seu lado.

O entrevistado C está no 11º período de Administração na UFRJ, 24 anos de idade. Com relação a ser ou não a primeira Graduação, o mesmo relatou que sim.

Ele acredita que a tecnologia veio para ajudar na produtividade. A utilização dela junto ao trabalho faz com que possam deixar tarefas mais triviais para serem feitas por softwares e programas, enquanto as pessoas podem focar em tarefas mais complexas. Não vê a tecnologia como uma inimiga do trabalhador.

O entrevistado ainda aponta que ainda não sentiu dificuldades no uso da tecnologia. Sempre teve facilidade em aprender a mexer em novos programas e ferramentas desde a sua infância. Mesmo que não saiba nada sobre aquele determinado software, consegue aprender rápido a manusear o mesmo.

O mesmo também relatou sobre a necessidade e importância da busca por cursos de capacitação. Fez alguns cursos. O curso de Pacote Office, que julgou imprescindível para qualquer administrador. Como começou a trabalhar no setor financeiro, buscou se qualificar ainda mais para o mercado e fez o curso de VBA. Atualmente também está fazendo um curso de Power BI, porque percebeu que há uma demanda no mercado para essa ferramenta.

Ele acredita que a UFRJ deu uma boa base para o mercado de trabalho. Embora, acredite que a universidade poderia oferecer maior suporte em relação a qualificação para os alunos. Muitas matérias teóricas e poucas práticas. Por exemplo, teve aula de informática mas não tinha acesso à computadores na universidade, aprenderam só a parte teórica, havendo a necessidade de buscar qualificação externa para suprir essa necessidade. O entrevistado julga essencial esse tipo de estrutura ao aluno, pois é necessário para o mercado de trabalho.

O entrevistado também acredita que o profissional que não busca por aprimoramento constante ficará fora do futuro mercado de trabalho. Seguir buscando qualificação é o mínimo para não perder espaço no mercado de trabalho. O profissional que não se qualifica constantemente sempre perderá para a concorrência. Esse é um dos motivos que sempre está buscando cursos para sempre se manter atualizado ao mercado e saber as novas demandas das empresas.

Quadro 2 - Súmula das principais ideia dos entrevistados frente às questões

Perguntas:	A	B	C
Como voc v a relao da tecnologia e o trabalho nos dias atuais?	“Eu vejo a tecnologia como um facilitador.”	“Vejo a tecnologia e o avano tecnológico como algo essencial hoje em dia.”	“A tecnologia veio para ajudar na produtividade”
Voc j sentiu algum tipo de dificuldade em lidar com as novas tecnologias?	“Sim, j tive...”	“J tive dificuldade nas primeiras vezes que lidei com alguns softwares...”	“Acho que no. Sempre tive facilidade em aprender...”
Durante a graduao, voc j fez algum curso de capacitao, visando uma maior qualificao para o mercado de trabalho?	“Sim, fiz alguns.”	“Sim, fiz um curso online de Excel...”	“Sim, fiz alguns cursos”
Voc acredita que a sua graduao na UFRJ est te preparando para o mercado de trabalho, frente ao avano tecnológico?	“...o <u>curso peca</u> pela falta de estrutura tecnológica.”	“Acho que sim (...) creio que a graduao fornece conhecimento suficiente para o aluno.”	“Creio que a universidade poderia oferecer maior suporte em relao a qualificao para os alunos”
Voc cr que o profissional que no busca qualificao profissional, perder espao no mercado de trabalho, frente ao avano tecnológico?	“Creio que sim (...) A busca por qualificao  essencial para se manter atualizado s novas demandas do mercado...”	“Com certeza sim. A busca por qualificao te faz competitivo no mercado...”	“Sem dvidas que sim. Seguir se qualificando  o mínimo para no perder espao no mercado de trabalho...”

Fonte: elaborao própria

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se que a todo instante a sociedade sofre mudanças devidas às informações rápidas inseridas no mercado. E, para o acompanhamento dessas constantes evoluções, se percebe a necessidade de uma busca por melhores qualificações frente ao mercado de trabalho.

Com isso, o uso da tecnologia também vem ganhando um espaço cada dia mais significativo no âmbito profissional. A mesma passou a atuar como um agente transformador na busca de reter talentos para alcançar, em conjunto com a organização, o sucesso desejado.

Os objetivos traçados nessa pesquisa foram alcançados. Notou-se, através dos resultados das coletas de dados, que esses futuros profissionais percebem a importância de uma boa qualificação profissional frente ao mercado de trabalho.

Percebendo assim, a influência positiva da tecnologia na construção desse novo perfil profissional. A realização das entrevistas demonstrou que uma preocupação, por parte dos entrevistados, em estarem sempre buscando atualização e qualificação profissional.

Ao final deste estudo, verificou-se que a qualificação profissional pode vir a contribuir na empregabilidade do indivíduo neste competitivo mercado de trabalho que cada vez mais exige novas habilidades técnicas.

REFERÊNCIAS

ARANHA, A. V. S. Tecnologia e Qualificação do Trabalhador: A Complexidade do Desenvolvimento Técnico e Sócio-Humano. **Trabalho & Educação**. v. 3, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/8605>> Acessado em: 10 set. 2021

DALFOVO, O. & DIAS, D. Gestão do Capital Humano: comparação na localização de software de gestão do capital humano entre os países Brasil, Argentina e México. **Rev. bras. gest. Neg.** 11 (33) Oct-Dec2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbgn/a/FXxXWBfMLjTshm9Rn5k3SpS/format=pdf&lang=pt>>

FRIGOTTO, G. Educação Profissional e Capitalismo Dependente: O Enigma da falta e sobra de profissionais qualificados. **Trab. Educ. Saúde**, v. 5 n. 3, p. 521-536, nov.2007/fev.2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tes/a/P4GFSHpzx6jVDYStftMsbWj/?format=pdf&lang=pt>> Acessado em: 03 set. 2021

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MASCARENHAS, A. O.; VASCONCELOS, F. C. DE; VASCONCELOS, I. F. G. DE. Impactos da tecnologia na gestão de pessoas - um estudo de caso. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 9, n. 1, p. 125-147, 11. 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rac/a/D7JLcVJ4t7HkNTGhgnMM9Dt/format=pdf&lang=pt>> Acessado em: 20 Jul. 2021.

MIGUEL, P. A. C.; HO, L. L. **Levantamento tipo survey**. In: MIGUEL, P. A. C. et al. (org). Metodologia da pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010

MURAD, I. O Mercado de Trabalho na Área de Administração: analisando a formação profissional e as demandas das organizações. **Revista Foco**. v. 10, n. 2 (2017) Disponível em: <<https://revistafoco.emnuvens.com.br/foco/article/view/197>> Acessado em: 10 Set. 2021.

SILVEIRA, D. S.; LOIOLA, E. M.; FERREIRA, S. Bacellar. Uma metodologia de ensino de lógica aplicada em cursos de ciências humanas. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 10, n. 2, p. 164-180, 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ram/a/78MmZjh5Yn5fT3MctzcnH7s/?lang=pt>> Acessado em: 10 Set. 2021.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VIEIRA, Sonia. **Como Elaborar Questionários**. São Paulo, SP. Editora Atlas. 2009.

ANEXOS

Questionário aplicado aos discentes:

Parte 1 – Perfil do Respondente

1- Quantos anos você possui?

Menos de 18 18 e 20 21 a 24 24+

2- Você é / foi discente de Administração da UFRJ?

Sim Não

3- Qual período você está cursando?

1 ou 2 3 ou 4 5 ou 6 7 ou 8 9+ Já graduado

Parte 2 – Perfil Acadêmico

Em uma escala de 0 a 4, onde:

0. Não tenho dados suficientes para responder ou não sei responder

1. Nunca / Certamente não / Insuficiente

2. Às vezes / Provavelmente não / Regular

3. Quase sempre / Provavelmente sim / Bom

4. Sempre / Certamente sim / Muito bom

4- Acredita que o seu Curso de graduação está te preparando / te preparou para o mercado de trabalho? 0 () 1 () 2 () 3 () 4 ()

5- Você considera a qualificação profissional importante para a disputa no mercado de trabalho? 0 () 1 () 2 () 3 () 4 ()

6 - Além da Graduação, faz ou fez algum curso de capacitação, visando competitividade no mercado? 0 () 1 () 2 () 3 () 4 ()

7- Qual a probabilidade de você fazer / ter feito um ou mais cursos de capacitação antes de terminar a graduação? 0 () 1 () 2 () 3 () 4 ()

8- Você já enfrentou com alguma dificuldade em lidar com as novas tecnologias?
(novas ferramentas de trabalho, sistemas operacionais, Softwares, Aplicativos etc)

0 () 1 () 2 () 3 () 4 ()

9- Você acredita que a tecnologia irá substituir o trabalho humano em tarefas
triviais no meio corporativo? 0 () 1 () 2 () 3 () 4 ()

10- Você acredita que o discente que não busca mais qualificação profissional
perderá espaço e competitividade no mercado de trabalho, frente ao avanço
tecnológico? 0 () 1 () 2 () 3 () 4 ()